

Combate à resistência antimicrobiana como profissional de saúde animal

Qualquer uso, mas particularmente o uso indevido e excessivo de antimicrobianos em todos os setores, pode levar ao desenvolvimento de patógenos resistentes e prejudicar a saúde global. Como você tem o poder de prescrever e usar antimicrobianos em animais, você tem um papel essencial a desempenhar na luta contra a resistência antimicrobiana (RAM). Vamos preservar a eficácia dos antimicrobianos, usando-os com responsabilidade e somente quando necessário.

Aqui estão as respostas às perguntas mais frequentes que você pode ter.

Que abordagens não antimicrobianas devo considerar em um paciente com uma possível infecção?

- Terapia de suporte, conforme apropriado, como terapia com fluidos, eletrólitos, medicamentos anti-inflamatórios, suporte nutricional, drenagem cirúrgica de abscesso, remoção de corpo estranho, desbridamento, probióticos, espera vigilante.

Quando devo prescrever antimicrobianos?

- Após realizar um exame clínico do(s) animal(is), estabelecer um diagnóstico e considerar outras opções ou alternativas.
Observação: isso inclui descartar a presença de infecções virais e condições subjacentes que não requerem o uso de antimicrobianos.
- Nunca como substituto de bons cuidados com os animais, alojamento, nutrição, higiene, programas de vacinação ou medidas de prevenção e controle de infecções.

Como devo prescrever antimicrobianos?

- Baseando minha escolha do agente antimicrobiano na experiência clínica e nas informações laboratoriais de diagnóstico, incluindo resultados de cultura e suscetibilidade, quando disponíveis.
- Levando em consideração as [normas](#) e [recomendações](#) da OMSA.
- Fornecendo aos donos de animais de companhia informações detalhadas sobre os protocolos de tratamento.

O que devo considerar ao selecionar um antimicrobiano?

- O(s) patógeno(s) esperado(s) e sua suscetibilidade antimicrobiana
- Diretrizes de tratamento disponíveis
- Local da infecção
- Capacidade do tutor de seguir as instruções de tratamento
- Comorbidades
- Histórico de tratamentos anteriores
- Experiência clínica e insights diagnósticos
- Informações laboratoriais diagnósticas, quando disponíveis (p. ex., citologia e/ou testes de suscetibilidade antimicrobiana)
- Via de administração
- Concentração eficaz no local-alvo
- Potenciais efeitos adversos associados ao medicamento
- Interações medicamentosas
- Classificação de importância crítica para a saúde pública

Quando posso usar antimicrobianos fora da bula ou fora da indicação?

- De acordo com a legislação nacional.
- Quando os produtos registrados adequados não estiverem disponíveis ou não forem ideais para o caso específico.
- Com o consentimento informado do meu cliente.

O que devo fazer se o tratamento de primeira linha falhar?

- Reconsidere o diagnóstico.
- Discuta a adesão ao tratamento com o tutor do animal de companhia.
- Revise o regime de dosagem.
- Considere fatores subjacentes não controlados (p. ex., falta de controle da fonte, doença alérgica da pele).
- Considere fatores que possam ter afetado a resposta, como trauma do paciente em uma ferida infectada (p. ex., falta de uso de colar elisabetano).
- Relate a falta de eficácia esperada às autoridades nacionais competentes.
- Baseie o tratamento de segunda linha nos resultados dos testes diagnósticos, incluindo testes de suscetibilidade antimicrobiana, se possível.
- Use uma classe ou subclasse diferente na ausência de resultados de testes.

O que mais posso fazer no dia a dia para ajudar a reduzir a RAM?

- Otimizar a saúde animal por meio de medidas preventivas e controle de doenças subjacentes (p. ex., doenças alérgicas da pele), sempre que possível.
- Informar-me sobre a situação da RAM, sobre boas práticas e recomendações.
- Educar os tutores de animais de companhia sobre o uso responsável de antimicrobianos e a RAM, enfatizando que se trata de um desafio global que diz respeito a todos nós.
- Fornecer recomendações sobre como descartar com segurança produtos veterinários não utilizados e vencidos que contenham antimicrobianos.
- Defender medidas preventivas (p. ex., vacinação) para reduzir a necessidade de antimicrobianos.
- Colaborar com outros setores para abordar a RAM como um desafio 'Uma Só Saúde'.

Que informações devem ser fornecidas aos tutores de animais de companhia **ao prescrever ou dispensar antimicrobianos?**

- Regime posológico (dose, frequência e via de administração e duração do tratamento).

Observação: o regime posológico deve ser incluído na rotulagem de todos os medicamentos veterinários fornecidos.

- Quantidade de antimicrobiano a ser fornecida, dependendo da dosagem e do número de animais.

